

CONFERÊNCIA ETHOS 360° SÃO PAULO

Defesa dos direitos humanos e desenvolvimento sustentável são destaques no segundo dia da Conferência Ethos 360° São Paulo, realizada nesta quarta (22/11)

- *O evento, que celebra os 25 anos de atuação do Instituto Ethos, reuniu cerca de 1.500 pessoas em torno de 60 atividades que ocorreram em seis palcos simultâneos;*
- *Destaque também para o lançamento do documento “Due Diligence em Direitos Humanos: compromisso com práticas empresariais responsáveis”;*
- *Os debates foram norteados pelos quatro pilares centrais do Instituto Ethos: Direitos Humanos, Gestão para o Desenvolvimento Sustentável, Integridade e Meio Ambiente;*
- *A palestra de Eduardo Moreira sobre a Reforma Tributária foi o momento que mais rendeu aplausos do público ao falar sobre a defesa de juros que promovam o fim da desigualdade.*

São Paulo, 23 novembro de 2023 – O segundo e último dia da **Conferência Ethos 360° São Paulo**, realizada presencialmente nesta quarta-feira, 22 de novembro, na capital paulista, foi marcado pela continuidade das ações comemorativas aos 25 anos da instituição e das discussões sobre a necessidade de ações e diálogo entre os poderes público e privado para o combate às desigualdades brasileiras. Os principais painéis também tiveram como foco temáticas voltadas à defesa dos direitos humanos e ao desenvolvimento sustentável em discussões transversais, com um olhar para a complexidade de cada tema abordado. Ao todo, o evento recebeu cerca de 1.500 pessoas em torno de 60 atividades, que ocorreram em seis palcos simultâneos.

Ao longo do dia, ainda houve o lançamento do documento “**Due Diligence em Direitos Humanos: compromisso com práticas empresariais responsáveis**”, produzido pelo Instituto Ethos em parceria com as empresas associadas e o escritório TozziniFreire Advogados. O material tem como objetivo contribuir, por meio de diretrizes e uma linguagem acessível e democrática, para que as empresas adotem as melhores práticas em suas atividades e cumpram os compromissos com os direitos humanos em toda a cadeia de valor.

Integridade

A mesa que lançou o documento sobre diligência contou com a participação de **Scarlett Rodrigues**, Coordenadora de Projetos em Direitos Humanos do Instituto Ethos, **Luiz Carlos S. Faria Jr**, Advogado da área de Empresas e Direitos Humanos de TozziniFreire Advogados, e **Lucas Carvalho**, analista de projetos de Direitos Humanos do Instituto Ethos. De acordo com Rodrigues, “o material parte do princípio de que não há uma fórmula única para definir o impacto das empresas. Esse conteúdo mostra os caminhos e diretrizes para construir seu mapeamento de riscos a partir da realidade de cada companhia”. Faria, por sua vez, explicou que o material “contribuirá para construir um consenso nas empresas sobre a necessidade de conduzirem e desenvolverem processos robustos de diligência”.

O diretor-presidente do Instituto Ethos, **Caio Magri**, coordenou painel sobre o programa Pró-Ética, desenvolvido em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) e que se tornou um marco na agenda de integridade e enfrentamento à corrupção pelas empresas no Brasil. Ele destacou a importância da criação do projeto em um momento em que o compliance era um tema novo para a realidade das empresas nacionais. “Acredito que o Pró-Ética tenha sido uma das contribuições mais significativas e concretas do Ethos ao longo das últimas décadas. É um modelo de reconhecimento público que traz a materialidade efetiva de advocacy em torno de políticas públicas”, reforçou.

A mesa contou ainda com a participação de **Marcela Greggo**, coordenadora de Projetos de Integridade, Transparência e Combate à Corrupção do Instituto Ethos; **Mário Vinicius Claussen Spinelli**, diretor-executivo de Governança e Conformidade da Petrobras; **Valdir**

Simão, advogado com atuação em compliance e ex Ministro-Chefe da Controladoria Geral da União; e **Vania Vieira**, secretária-executiva da CGU, que participou por vídeo e destacou as parcerias que permitiram ao projeto se desenvolver a ponto de se tornar referência nas empresas.

Gestão para o Desenvolvimento Sustentável

O painel “Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor: Construindo um futuro sustentável” contou com a participação de **Alessandra Alves**, coordenadora de projetos do Instituto Ethos, **Eduardo Bucheb**, diretor de Suprimentos da Mosaic Fertilizantes, e **Eduardo Kaiser**, gerente sênior de Governança e Qualidade de Fornecedores da Norsk Hydro. Os moderadores foram **Daniela Delfini**, Consultora em Sustentabilidade e integrante da rede do Instituto Ethos, e **Alexandre Carrasco**, Consultor Ethos Serviços. Os debatedores destacaram a atuação do Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor e sua ideia progressiva, projetado para auxiliar as empresas associadas a impulsionarem a adoção de práticas sustentáveis nos mais diversos níveis de sua operação. O programa não apenas educa e orienta, mas também fornece ferramentas concretas para mensurar e melhorar o desempenho sustentável nas empresas.

A Rede Globo ofereceu o painel “Ecoansiedade: a angústia diante das mudanças climáticas afeta as pessoas de formas desiguais”, que tratou sobre a tendência negativa que vem sendo criada pelo volume e constância da exposição às informações sobre as mudanças climáticas. Podendo gerar ansiedade, depressão e até síndrome do pânico, o painel abordou as consequências desse fenômeno, especialmente entre jovens e mulheres negras periféricas. O painel buscou responder à possibilidade de manter a estabilidade emocional frente às mudanças climáticas acentuadas no mundo e contou com a mediação de **Cauê Fabiano**, jornalista e repórter da Globo, e a participação de **Leonardo Amodio**, gerente de Gestão Imobiliária e Ambiental da Globo, **Mariana Nunes**, ativista e fundadora da Rede Autoestima-se, e **Mathaus Torres**, secretário-executivo no Em Movimento, que apoia direitos e desenvolvimento das juventudes.

Já o fórum “Reforma Tributária e a Redução das desigualdades” contou com a participação de **Eduardo Moreira**, empresário, engenheiro, palestrante, escritor, dramaturgo, apresentador e ex-banqueiro de investimentos brasileiro, e mediação de **Ricardo Young**. Moreira fez uma análise sobre as implicações diretas da reforma no sistema tributário e trouxe exemplos sobre o impacto social esperando a partir das mudanças tributárias. “A reforma tributária precisa ir na direção de reduzir essa grande desigualdade que o Brasil possui, em que há muito na mão de poucos, e pouco na mão de muitos”, ressaltou. Esse, inclusive, foi o momento que mais rendeu aplausos do público.

Direitos Humanos

Wania Sant’Anna, historiadora e consultora, e **Ricardo Young** abordaram os “Caminhos da Resistência: O Movimento Negro no Brasil e a Luta pela Equidade Racial”. O painel teve como foco a trajetória do movimento negro no Brasil, destacando seu papel fundamental na produção de conhecimento, na incidência política e na atuação pela luta e combate às desigualdades. Sant’Anna destacou a participação das mulheres no movimento negro e sua importância social e política. “O movimento das mulheres negras faz parte do processo de redemocratização do país”, destacou.

A programação contou ainda com palestra da secretária nacional de Cuidados e Família do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, **Laís Abramo**, a respeito da Política de Cuidados e Família. Ela destacou a sobrecarga feminina dentro das políticas de cuidado, que chegam a gastar o dobro do tempo dedicado pelos homens. “Precisamos entender que esse modelo desigual é insustentável, tanto pelo envelhecimento da sociedade, quanto pelo fato de as mulheres terem menos filhos e estarem cada vez mais presentes no mercado de trabalho. Cabe ao poder público ajudar a pensar um novo modelo de cuidado, onde todos participem. Governos e empresas podem se envolver com o estabelecimento de licenças, cláusulas abertas para negociação sobre horários e a consolidação de espaços de apoio para as famílias que mais precisam”, defendeu. A mediação foi feita por **Ricardo Young**.

Caio Magri, **Luiz Machado**, oficial Sênior de Programação da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, **Leonardo Sakamoto**, presidente da Repórter Brasil, **Lucilene Binsfeld** (Tudi), secretária geral do Instituto Observatório Social e Ex-presidenta da contras, e Marina Ferro, diretora-executiva do InPacto, realizaram o debate “Do Pacto ao InPacto”, que abordou a criação do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo em 2005.

Os participantes refletiram sobre a trajetória da iniciativa, a mais longeva ação coletiva reunindo diferentes setores da sociedade em curso no Brasil, e avaliaram os avanços e desafios para o engajamento de empresas e de suas cadeias produtivas no combate ao trabalho escravo. De acordo com Sakamoto, “o Pacto nasceu a partir de uma explosão de informações e denúncias sobre trabalho escravo e contribuiu para que a discussão sobre esse tema, nos 18 anos de existência dessa iniciativa, ganhasse espaço nas empresas”.

O fórum “Comunidades Tradicionais e Povos Originários: Segurando o Céu para que não caia nas nossas cabeças” reuniu **Caetano Scannavino**, coordenador da ONG Projeto Saúde & Alegria, **Fabiano de Lima Silva Awa Mitã**, da etnia Tupi-Guarani, liderança da aldeia Renascer, **Marcos Wesley de Oliveira**, coordenador do Programa Rio Negro do Instituto Socioambiental, e **Ricardo Terena**, assessor Jurídico da Articulação dos Povos Indígenas da Região Sudeste (Arpinsudeste).

Com a mediação de **Scarlett Rodrigues**, o painel explorou o conceito de "segurar o céu para não cair sob nossas cabeças", repercutido por Ailton Krenak, e destacou a necessidade de repensar nossa relação exploratória com a natureza e o papel dos agentes sociais nessa transformação. Foi destaque na fala dos participantes a importância de envolver as comunidades tradicionais em projetos de proteção ambiental, pois possuem uma relação de respeito e um vínculo identitário com a natureza.

Meio Ambiente

Adalberto Maluf, secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), participou do debate “A Transformação ecológica na perspectiva do combate às desigualdades”. Mediado por **Ricardo Young**, conselheiro do Instituto Ethos, o painel teve como objetivo apresentar a transformação ecológica e sua ligação com a perspectiva de combate às desigualdades ao considerar a responsabilidade do Estado e do setor empresarial. Maluf enfatizou que, quando se trata das questões climáticas, “se readaptar ou trabalhar com mitigação não é o suficiente, o Brasil precisa de uma grande transformação, e a economia circular baseada em energias renováveis será essencial nesse processo. Esse é o principal caminho do plano de transição ecológica”, destacou.

A Conferência Brasileira de Mudança do Clima realizou o painel “De Natal a Dubai”, com a participação de **Beatriz Pagy**, diretora executiva do Instituto Clima de Eleição (por vídeo), **Helena Branco**, jovem embaixadora pelo Clima no Programa Operação COP, promovido pela The Climate Reality Project Brasil Climate Reality Project; **JP Amaral**, gerente de Natureza do Instituto Alana; **Marina Esteves**, coordenadora de Projetos de Meio Ambiente do Instituto Ethos, e **Wanessa Dunga**, supervisora do Núcleo de Planejamento, Gestão e Inovação do IDEMA/RN.

Trazendo reflexões construídas na 5ªCBMC, Marina destacou a importância do diálogo entre a agenda internacional e ações locais para o enfrentamento da crise climática, em um diálogo fundamental. Nesse sentido, as agendas que serão levadas para a COP28 tiveram papel central, mas a grande expectativa se mantém para a COP30, que acontecerá em Belém-PA em 2025.

A Caixa apresentou o painel “Democratização da Habitação Sustentável”, que contou com a participação de **Clarice Degani**, diretora-executiva do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável, **Felipe Saboya**, diretor-adjunto do Instituto Ethos, **João Paulo Pacifico**, CEO de Investimentos de Impacto do Grupo Gaia e **Luis Felipe Bismarchi**, superintendente nacional de Sustentabilidade e Inovação da CAIXA. A atividade tratou sobre a importância da

habitação sustentável como um componente crucial na construção de um futuro melhor para o planeta. Destacou-se a necessidade de construir casas com eficiência energética, o uso de fontes renováveis de energia e a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Patrocinadores: Patrocínio Diamante: Gerdau, Novelis e Raízen | Patrocínio Bronze: Alcoa, Caixa, Copa Energia, Hydro, Marsh McLennan, Shell e Synergia | Transportadora oficial: Gol | Apoio: Coletiva Mídia, EDP, Facility, WestRock, Rede Educare, Ibioma e Rede Globo | Apoio de mídia: Plurale | Parceria Institucional: Alcoa, Hydro, Natura&Co e Shell | Parceria Estratégica: Ibracem e Patri | Apoio Institucional: ABRAINC, Além das Palavras, Mandacaru, Microsoft e Santo Caos.

SOBRE O INSTITUTO ETHOS

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é a organização da sociedade civil brasileira pioneira na mobilização de empresas por uma atuação justa e responsável. O Ethos nasceu ASG (ESG), pois desde 1998, as pautas da responsabilidade social, da ética e da sustentabilidade guiam todas as suas atividades. O Instituto desenvolve indicadores para

auxiliar as empresas a compreenderem a sua situação e os caminhos para se tornarem mais diversas, inclusivas e éticas. Com mais de 460 associadas, o Ethos realiza diversas atividades de advocacy colaborativo e coordena a Conferência Brasileiro de Mudança do Clima ao lado das principais organizações do setor.

MAIS INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

Analítica Comunicação - Assessoria de imprensa do Instituto Ethos

Carlos Moura – 11 98243-9332 – carlos.moura@analitica.inf.br

Ana Cândida Pena - 11 94198-8971 – anacandida.pena@analitica.inf.br